

## **RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E A IMPORTÂNCIA DA DIETA SEM ALIMENTOS PROCESSADOS**

Karla Gomes Da Silva, Lucas Shangenis De Holanda Gama, Victoria Gomes Da Silva, Vinicius Barroso De Sousa, Monica Alves Queiroz, Davi Neto Camargo Mesquita

Palavras-Chave: Assistência à saúde. Dieta. Prevenção.

**DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.13**

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal abrange os tumores da região do cólon, o adenocarcinoma, derivado do epitélio glandular colônico é a principal causa. A maioria dos pacientes são assintomáticos, dificilmente, eles iniciam com quadro de emagrecimento, obstrução mecânica e perfuração. As principais manifestações são sangramento, dor abdominal e alteração do trânsito intestinal. Com base nesse quadro de evolução silenciosa, é de substancial importância uma investigação precoce, na tentativa de diminuir barreiras que dificultam acesso da população aos exames de rastreio de câncer colorretal e educação para mudança de hábitos alimentares. **OBJETIVOS:** Correlacionar a influência dos maus hábitos alimentares com a incidência do câncer colorretal. **METODOLOGIA:** A pesquisa é uma revisão bibliográfica, obtidos com os descritores - “câncer colorretal”, “padrão alimentar”, “rastreamento de câncer colorretal” e “efeitos protetores”, nas bases de dados, Inca, Pubmed e Scielo. Os critérios de inclusão: enfatizar a importância do rastreamento precoce, em vista os maus hábitos de vida da população ocidental. **RESULTADOS:** Devido ao alto consumo de carne vermelha pela população, em especial, a ocidental, que prioriza dietas ricas em gorduras, carboidratos, somado ao estilo de vida sedentário, o que corrobora para transformação de carcinogêneos. Por outro lado, o consumo de alimentos minimamente processados, ricos em fibras e cereais integrais, reduz o risco de câncer colorretal. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a prevenção para o câncer colorretal deve iniciar com mudanças de hábitos, tal como, evitando consumo de alimentos processados, tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas. Ademais, o rastreamento do câncer colorretal deve iniciar na atenção primária à saúde, no qual a equipe da atenção primária deve fornecer ações que incentivem modificações do estilo de vida, informações claras sobre os procedimentos. Assim como, garantir assistência e educar ativamente os pacientes sobre a importância do rastreio, por meio da coleta de sangue oculto nas fezes na população de risco, o que proporciona a identificação precoce do câncer antes de apresentar sinais e sintomas, aumentando as chances de cura e sobrevida desses pacientes.